



Alerta empreendedor: um estudo bibliométrico

Hilka Pelizza Vier Machado

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil
hilkavier@yahoo.com

Entrepreneurial alertness: a bibliometric study

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a produção científica sobre alerta empreendedor, a fim de compreender a evolução, as principais contribuições para os estudos e se ainda há interesse no tema por parte de pesquisadores. O método foi um estudo bibliométrico, na base de dados da Scopus, no período 1985 a 2022. Foram identificados 304 estudos, que passaram por análises quantitativas. Os resultados propiciam a identificação dos principais autores e journals, como também as principais universidade, países e instituições que investiram no tema. Além disso, identificou-se que o tema vem sendo objeto crescente de estudos desde o ano 2000, tendo atingido o pico da produção em 2021. Os resultados oferecem um panorama evolutivo de pesquisas sobre alerta empreendedor, demonstrando a importância do t pico, o que pode influenciar pesquisadores e estudantes a explorar o tema. No contexto brasileiro, o estudo é importante para despertar o interesse pelo assunto, pouco explorado em estudos nacionais.

Palavras-chave: alerta empreendedor, bibliometria, empreendedorismo.

Abstract

This research aims to analyze the scientific production on entrepreneurial alertness, in order to understand the evolution, the main contributions to the studies and if there is still interest in the subject by researchers. The method was a bibliometric study, in the Scopus database, from 1985 to 2022. 304 studies were identified, which were object of quantitative analyses. The results provide the identification of the main authors, as well as the main universities, countries and institutions that invested in the theme. In addition, it was identified that the theme has been the subject of increasing studies since the year 2000, having reached the peak of production in 2021. The results offer an evolutionary panorama of entrepreneurial alertness research, demonstrating the importance of the topic, which can influence researchers and students to explore the topic. In the Brazilian context, the study is important to arouse interest in the subject, little explored in national studies.

Keywords: entrepreneurial alertness, bibliometric studies, entrepreneurship.

INTRODUÇÃO

Oportunidades constituem elementos centrais para o Empreendedorismo (SHANE; VENKATARAMAN, 2000). Identificar e explorar oportunidades   um processo contínuo para empreendedores, sendo que a identificação de oportunidades resulta de um processo cognitivo, que requer coragem e imaginação (KIRZNER, 1997).

A oportunidade pode ser entendida como “um processo de procurar ou estar alerta” (HANSEN; SHRADE; MONLLOR, 2011, p. 293). Desta forma, o alerta passou a ser estudado porque ele representa um momento distinto para compreensão de oportunidades (FOSS; KLEIN, 2010). Kirzner (1979) definiu o alerta como a capacidade do indivíduo de identificar oportunidades que são negligenciadas por outros. Trata-se de um conceito que tem o potencial de investigar como novas ideias são iniciadas e perseguidas (TANG; KACMAR; BUSENITZ, 2012).

É importante salientar que o alerta é um processo complexo, para o qual explicações teóricas no campo do empreendedorismo ainda são necessárias para melhor compreender como os mecanismos de busca e associação de alguns indivíduos resultam em oportunidades. Apesar do potencial teórico, o tema ainda não foi totalmente explorado (TANG et al., 2012). Considerando a centralidade do alerta para o empreendedorismo, realizou-se um estudo bibliométrico, voltado a identificar a produção científica sobre alerta empreendedor, a fim de responder as questões: Como se configura a produção científica sobre alerta empreendedor? O alerta é um tema de estudos que ainda desperta interesse dos pesquisadores? Quais os principais autores e journals que publicaram sobre o tema?

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a produção científica sobre alerta empreendedor, a fim de compreender a evolução, as principais contribuições para os estudos e se ainda há interesse no tema por parte de pesquisadores. Isso é importante, pois o alerta empreendedor emergiu no campo nos anos 1976, portanto, há aproximadamente quarenta anos e é importante compreender se o tema ainda representa possibilidades de estudo para estudiosos de Empreendedorismo.

Pesquisas bibliométricas têm sido desenvolvidas para compreender a constituição e evolução de temas e campos de pesquisas, tais como em Administração (CASSUNDÉ et al., 2018), e Gestão do Conhecimento (ELIAS; MACHADO, 2020), entre outras. Esse tipo de estudo tem apresentado cada vez mais aceitação devido à efetiva contribuição para balanço de pesquisas, contribuindo para novos insights de pesquisas. Desta forma, para compreender a produção científica sobre alerta empreendedor, o método escolhido foi o estudo bibliométrico.

Buscou-se analisar a evolução das publicações no campo e, seguindo questões de pesquisa sugeridas por Zupic e Čater (2015), foi realizada uma análise de citações, a partir das seguintes questões: Quais os autores mais influentes no campo de estudos do alerta empreendedor? Quais journals e disciplinas apresentaram a maior contribuição no campo? Quem são os experts no campo?

Este artigo está estruturado em cinco partes, além desta introdução. Aspectos teóricos sobre o tema do alerta empreendedor são apresentados na sequência, seguidos de um detalhamento dos procedimentos metodológicos, bem como da apresentação e análise dos resultados. Encerra-se com considerações finais, salientando contribuições do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A origem do conceito de alerta é atribuída a Kirzner (1979), economista oriundo da Escola Austríaca de Economia. Para ele, oportunidades criativas resultam de preços, quantidades e qualidade que divergem em seus equilíbrios de valores. Alguns indivíduos estão alerta a essas oportunidades e suas ações trazem oportunidades em preços, qualidades e quantidades, de tal modo que o desequilíbrio constante do mercado, dado pela divergência e assimetria de informações, é corrigido pelo empreendedor alerta, que promove o equilíbrio. Desta forma, o alerta representa o ato de agarrar e responder oportunidades lucrativas que existem em um mercado imperfeito (KIRZNER, 1979).

O alerta empreendedor seria então uma descoberta acidental, como um “eureka” (LUMPKIN; LICHTENSTEIN, 2005; VALLIERE, 2011). No entanto, para que ele ocorra, alguns elementos antecedentes precisam estar presentes, como, por exemplo, a experiência e o conhecimento prévio dos indivíduos (TANG; KACMAR; BUSENITZ, 2012; VALLIERE, 2011). Estes elementos resultam em informações que estão armazenadas na memória e, ao se encontrarem com informações novas, o resultado é um processo complexo de percepção e descoberta, uma espécie de padrão de reconhecimento que busca “ligar os pontos”, construir conexões (BARON, 2010). Contudo, é importante também salientar o papel da motivação, pois, como considera Valliere (2011), o alerta representa um estímulo para o indivíduo mudar a realidade subjetiva e criar novo significado.

Para Tang et al (2012), o alerta é um processo que inclui imaginação e criação e ajuda os indivíduos a prestarem mais atenção a mudanças. Ele é influenciado pela criatividade e pela percepção de risco, sendo que elevada percepção de risco pode inibir o estado de alerta (BARON, 2010). Isso ocorre, pois a percepção do mundo externo pelos indivíduos acontece de forma combinada com os seus sentidos (BARON, 2010).

A abordagem cognitivista considera que o processo de descoberta é influenciado pela teoria do foco regulatório e pela teoria da detecção de sinais (BARON, 2010). Para esta última, o indivíduo poderá identificar a ausência ou a presença de estímulos no ambiente e, em relação ao foco regulatório, alguns indivíduos focarão na prevenção, evitando resultados negativos, enquanto outros focarão na promoção e em efeitos positivos. Para os cognitivistas, combinando ambas abordagens, indivíduos que adotam foco na promoção tendem a reconhecer estímulos quando eles estiverem presentes e procurarão evitar falhas. Os indivíduos orientados por esse comportamento identificarão muitas oportunidades, segundo Baron (2010), e tentarão evitar perdas, porém, experimentarão também muitos alarmes falsos. Por outro lado, os indivíduos orientados pela prevenção tendem a falhar mais na identificação de oportunidades existentes.

A mensuração do alerta é sugerida por Valliere (2011) e Tang et al. (2012), que apresentaram dois modelos similares para identificar o grau de alerta de empreendedores. O modelo de Tang et al. (2012) parte de três elementos: procura e pesquisa por informações,

conexões com informações prévias e avaliação sobre o potencial lucrativo da oportunidade. Para os autores, o processo de busca de informações e a associação e conexão ocorre de forma recursiva, com isso, os indivíduos avaliam constantemente informações, descartam as que são redundantes e as interpretam, buscando criar associações. Para o modelo de Valliere (2011), o alerta pode ser explicado pelas seguintes dimensões: riqueza de esquemas de criação de valor (o que ele denomina de expertise empreendedora), esquemas de associação de criação de valor (prática empreendedora) e preparação de esquemas de criação de valor (influenciados pela intenção empreendedora). Para o autor, cada indivíduo tem sua própria riqueza de atributos, o que ele denomina riqueza esquemática.

Em outra perspectiva, Ardichvili et al (2003) explicam o alerta como o resultado de traços de personalidade, como a criatividade e o otimismo, da experiência anterior, bem como da inserção em networks. Por outro lado, Gaglio (2004) argumenta que a abordagem do alerta não explica a identificação de oportunidades para casos inovadores, que requerem o rompimento de esquemas pré-existentes e relações meio e fins previamente estabelecidos.

Essas considerações contribuem para uma visão abrangente do alerta empreendedor, contudo, é importante conhecer a evolução dos estudos no campo, para compreender a relevância do tema para o campo do Empreendedorismo, bem como a evolução associada ao interesse do tema.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa consiste em um estudo bibliométrico sobre a produção científica com o tema alerta empreendedor. Para Ellegaard e Valin (2015), esse tipo de análise é baseado na identificação de um corpo de literatura em determinada área. Estudos bibliométricos são importantes para avaliar o fluxo de informação e a trajetória científica (CASSUNDÉ, BARBOSA; MENDONÇA, 2018). Esse tipo de pesquisa ilustra a estrutura intelectual de uma disciplina ou tema, propiciando avaliar o impacto de periódicos, estudos e pesquisadores (AKHAVAN et al. 2016).

Entre as análises que o método propicia encontra-se a bibliográfica da produção científica ou das publicações mais citadas. Além disso, aspectos institucionais, geográficos e o desenvolvimento da produção em determinado período estão entre as análises possíveis (ELLEGAARD; VALIN, 2015).

Para este estudo bibliométrico utilizou-se a plataforma da base de dados da Scopus, pela sua amplitude e conteúdo internacional. O recorte temporal foi de quase quatro décadas, iniciando em 1985 até 2022, incluindo assim artigos in press. O idioma selecionado foi o inglês. Como termo de busca foi utilizado o string “entrepreneurial alert*”. O asterisco, como sugerido por Serra et al. (2018), propicia a oportunidade de captar todas as variações do tema. A busca foi realizada por título, abstract e palavras-chave. Como critério de inclusão, optou-se por deixar os artigos que contivessem o termo alert ou alertness nos conteúdos recolhidos.

Foram identificadas 308 publicações no período entre 1985 e 2022. Realizou-se a leitura de títulos e resumos e optou-se por manter na análise a totalidade dos documentos, pois alguns estudos não tinham o alerta como variável dependente, mas muitas vezes o alerta apareceu como variável independente, mediadora ou moderadora, ou ainda entre as análises. Sendo assim, foram incluídas todas as publicações: artigos, revisões, conferências e capítulos de livros.

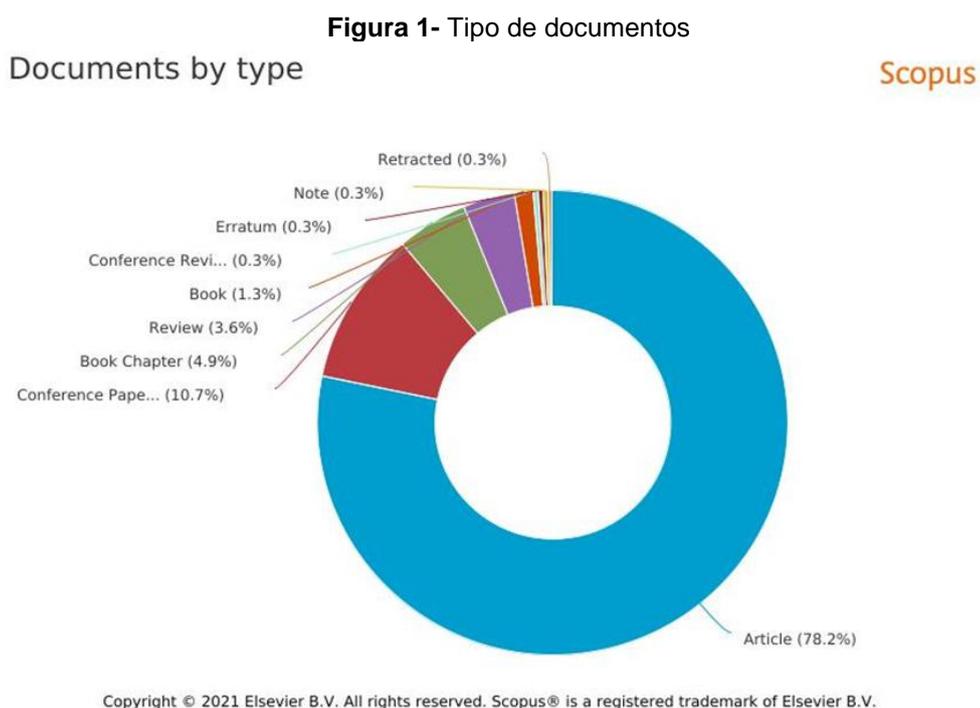
Para analisar a estrutura da publicação, foram realizadas as seguintes análises quantitativas da produção científica: a) perfil da produção, em termos de tipo de documento, principais Journals, principais universidades e áreas; b) evolução da publicação ao longo do período analisado, ou seja, 1985 a 2022; c) principais autores e países; e d) instituições que financiaram pesquisas. Os dados foram processados na base de dados da Scopus e são apresentados com as figuras que resultaram das respectivas análises.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Como resultado da avaliação da produção científica sobre alerta empreendedor apresenta-se, inicialmente, o perfil da produção. Em seguida, apresenta-se a evolução da produção e os principais autores. Por último, os resultados mostram a produção por países e por instituições financiadoras.

Perfil da produção

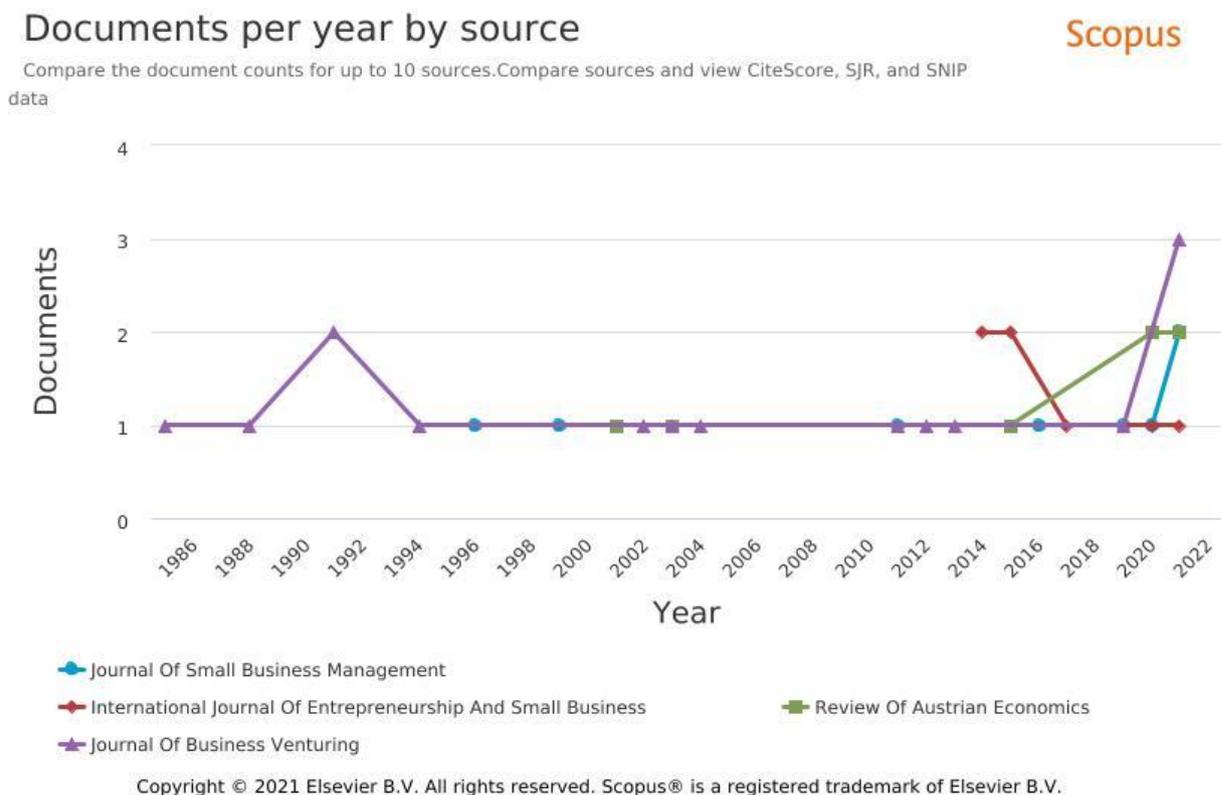
A produção científica sobre alerta empreendedor apresenta-se, na maior parte (78%), na forma de artigos científicos. Livros e capítulos de livros representam 6,2% da produção, enquanto 10,7% da produção ocorreu em conferências. Apenas 3,6% representam artigos de revisão. Esses dados estão detalhados na Figura 1.



Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Quanto aos Journals que publicaram os 78,2% da produção, destacam-se como principais: Journal of Small Business Management; International Journal of Entrepreneurship and Small Business; Journal of Business Venturing; e Review of Austrian Economics. Na Figura 2 observa-se a distribuição dos artigos ao longo do período de análise.

Figura 2: Principais *Journals* e a evolução de suas publicações



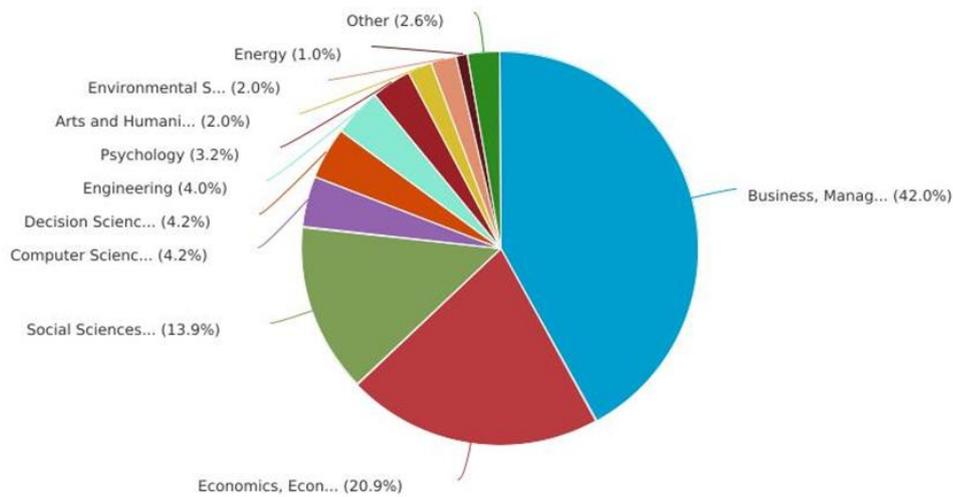
Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Conforme dados da Figura 2, nota-se que a Review of Austrian Economics passou a publicar a partir de 2014 e o International Journal of Entrepreneurship and Small Business a partir de 2013. A maior constância na publicação está no Journal of Business Venturing.

Outra análise teve como foco as áreas que se interessaram pela publicação do tema. A Figura 3 detalha a distribuição das publicações por área.

A liderança das publicações ocorreu na área de Administração (42%), contudo, a área de Economia apresentou participação expressiva, com 20,9%, bem como a de Ciências Sociais, com 13,9%. Observa-se ainda o interesse de diversas áreas, como Engenharia, Ciências da Decisão, Ciência da Computação, Psicologia, Ciências Ambientais e Artes e Humanidades, demonstrando que o interesse pelo tema não se circunscreve ao campo do Empreendedorismo.

Figura 3. Publicações por área
Documents by subject area Scopus



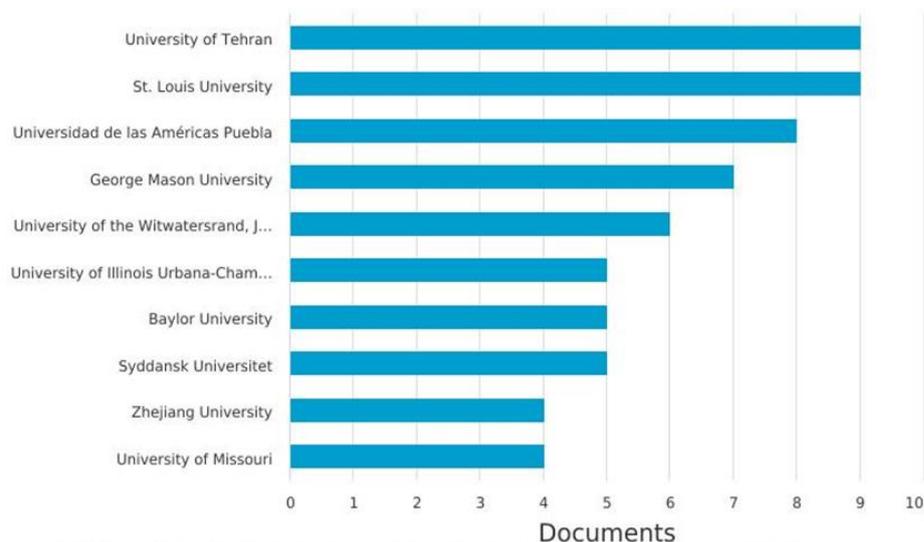
Copyright © 2021 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Na sequência, buscou-se identificar as principais universidades que aparecem nas pesquisas sobre o tema, como detalhado na Figura 4.

Figura 4. Principais Universidades que acolheram pesquisas sobre o tema
Documents by affiliation Scopus

Compare the document counts for up to 15 affiliations.



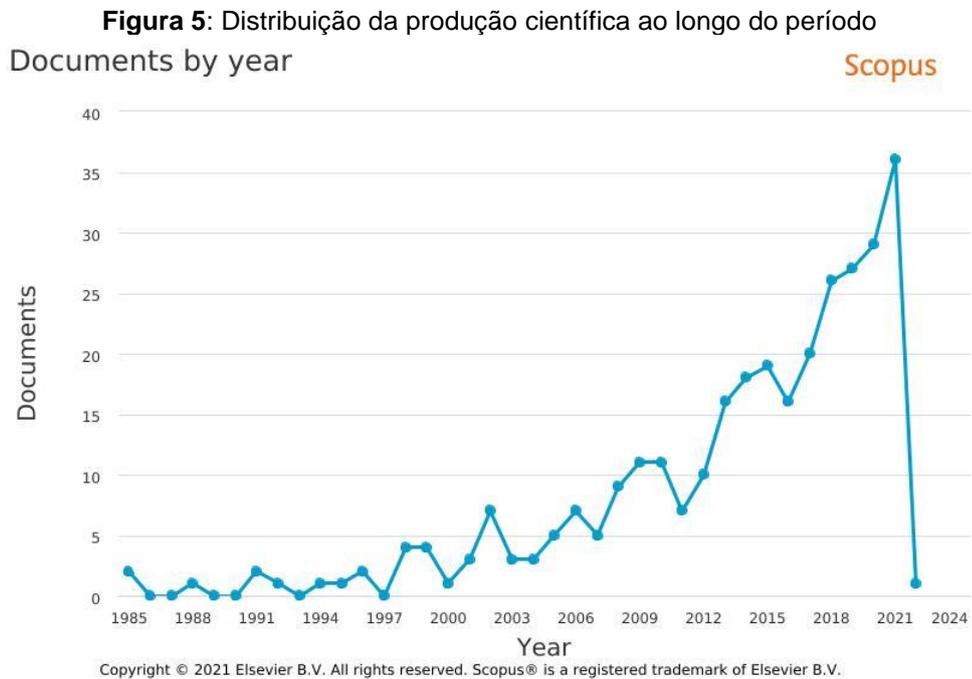
Copyright © 2021 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Dois universidades dividem a liderança, com nove publicações cada uma, como se observa na Figura 4, sendo a Universidade de Tehran e a St. Louis University. Outros países aparecem em seguida, como Syddansk Universitet na Dinamarca, além de México (Universidade de las Américas Puebla), África do Sul (University of Witwatersrand), China (Zhejiang University) e Estados Unidos (Baylor, George Mason e Missouri).

Evolução da produção

De acordo com os dados da Plataforma Scopus, apresentados na Figura 5, nota-se que a produção é crescente desde 1997, com o maior pico no ano de 2021, demonstrando que, apesar do conceito de alerta ter sido introduzido no campo em 1979, este constitui um hot tema em Empreendedorismo, e que se encontra no auge da produção.

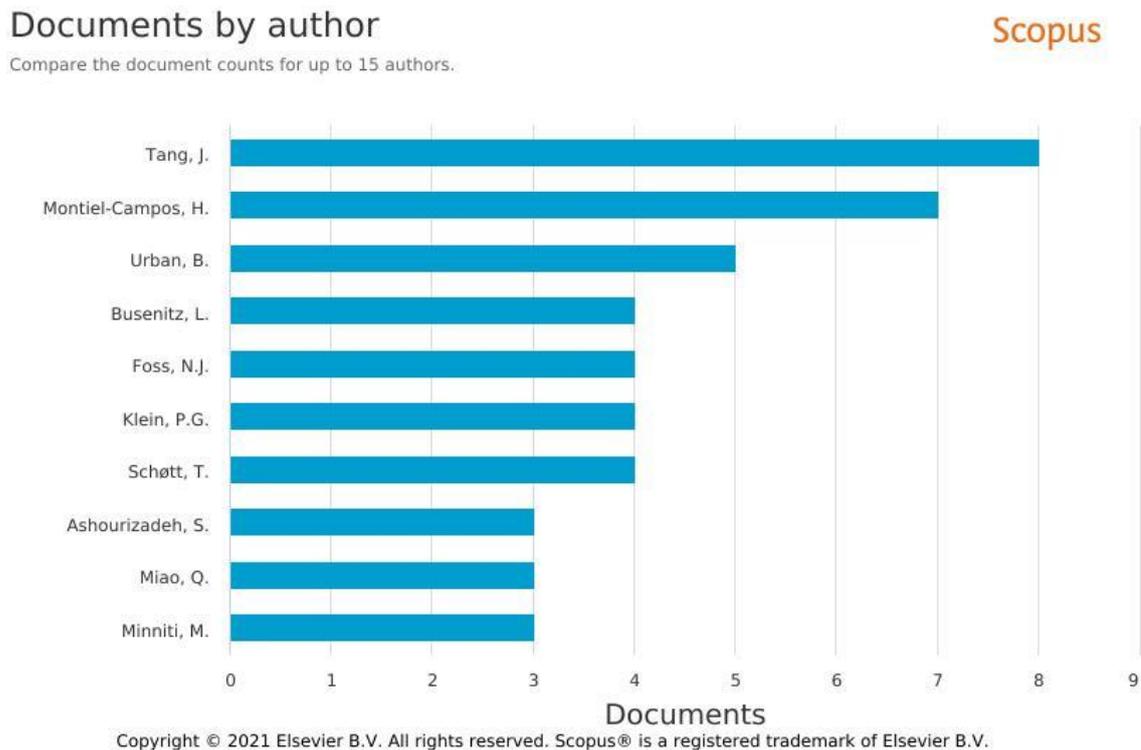


Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Principais autores

Entre os dez principais autores, o principal, como mostra o gráfico na Figura 6, é Tang, com 8 documentos. Vale lembrar que Tang apresenta um modelo de mensuração do alerta empreendedor, comentado anteriormente. O segundo autor é Montiel-Campos, com 7 citações. Na sequência, destacam-se com quatro documentos cada um, os autores Busenitz, Klein e Schott. Outros três autores são citados, com três documentos cada um.

Figura 6- Autores mais citados

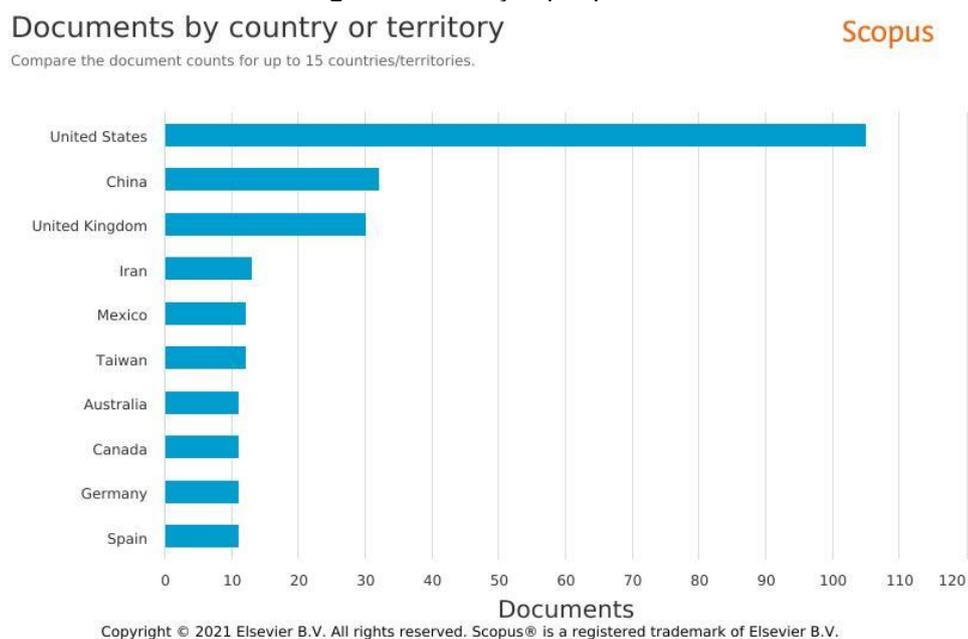


Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Distribuição da produção por países

O país que lidera as publicações são os Estados Unidos, como se observa na Figura 7, com mais de 100 publicações. Em seguida, aparece a China com pouco mais de 30 e o Reino Unido com 30 publicações. Espanha, Alemanha, Canadá, Austrália, Taiwan, México e Iran apresentam mais do que 10 publicações.

Figura 7- Produção por países

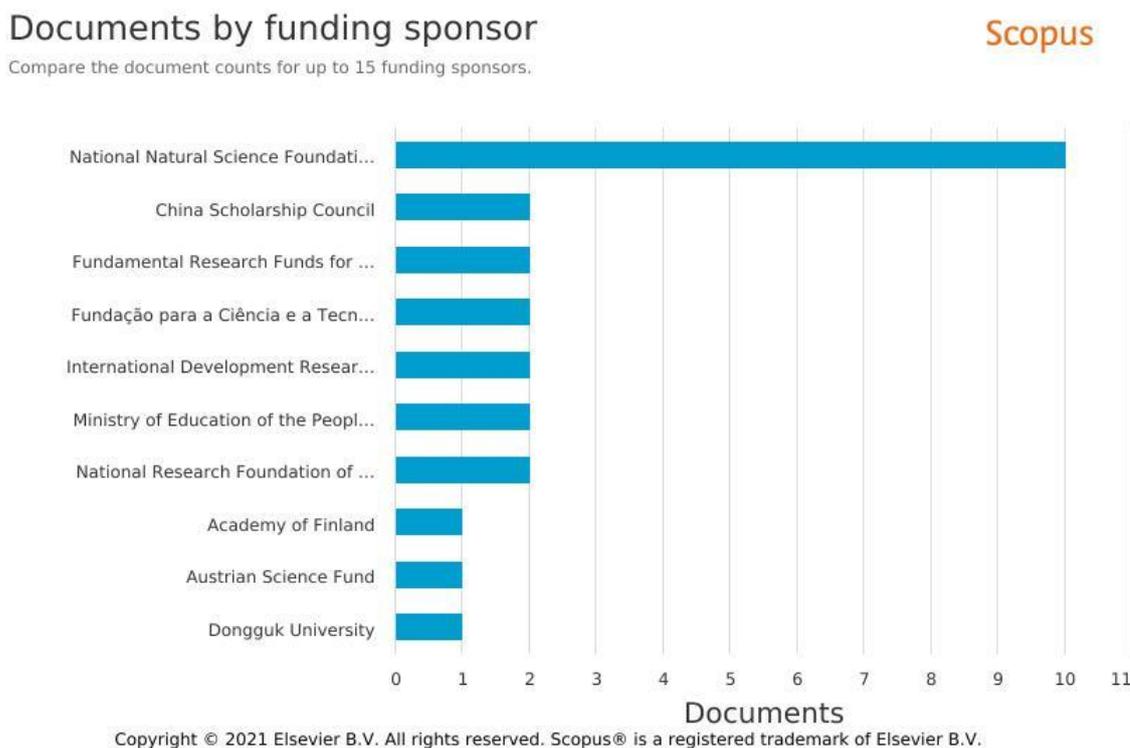


Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

Interesse no financiamento

Para concluir o mapeamento da produção científica, apresenta-se o ranking das instituições que financiaram as pesquisas publicadas. Esses resultados aparecem na Figura 8. Observa-se que a liderança no financiamento das pesquisas é atribuída a Instituição financiadora dos Estados Unidos. Além desta, em conjunto, porém com participação significativamente menor do que a anterior, financiaram organismos de pesquisas da China, Finlândia, Áustria, entre outros.

Figura 8- Financiamento das pesquisas apresentadas nas publicações



Fonte: Base de Dados Scopus (out 2021).

ANÁLISES DOS RESULTADOS

A configuração das pesquisas sobre o tema alerta empreendedor é apresentada em três aspectos: perfil da produção; evolução da produção e principais autores e, produção por países e por instituições financiadoras. Quanto ao perfil da produção científica, como esperado, a principal fonte são artigos científicos nas áreas de Administração e Economia. No entanto, outras áreas também têm demonstrado interesse pelo tema, como é o caso da Psicologia, Engenharia, Ciências da Decisão, Ciência da Computação, Ciências Ambientais e Artes e Humanidades. Esse resultado demonstra o potencial de estudos que o tema apresenta para diversos campos.

Quanto aos periódicos, o principal deles é o Journal of Business Venturing, que apresentou publicações durante todo o período de análise. Três dos quatro Journals com maior número de publicações são da área de Empreendedorismo (International Journal of Entrepreneurship and Small Business, Journal of Business Venturing e Journal of Small Business Management) e um na área de Economia (Review of Austrian Economics).

Quanto aos principais autores, Tang é o líder, seguido de Montiel-Campos e Urban. Outros sete autores são mencionados, porém, não se observou um número elevado de citações por autor. Quando se analisa, em conjunto, os dados sobre a evolução das publicações, cujo pico ocorre em 2021, é possível indicar que novos insights sobre o tema continuam aparecendo, estando assim a explicação deste em evolução.

No tocante aos países e instituições financiadoras, os Estados Unidos destacam-se na liderança, e, na sequência, China, Irã e países como Dinamarca, México e Finlândia. Esse resultado reforça a liderança dos Estados Unidos em estudos sobre Empreendedorismo.

Sucintamente, esta pesquisa demonstrou publicações sobre alerta empreendedor desde o início da busca (1985), que ocorre logo em seguida da introdução do conceito por Kirzner (1979). No entanto, foi a partir de 2000 que as publicações começaram a crescer. Provavelmente essa evolução tenha sido influenciada pela publicação de Shane e Venkataraman (2000), que, de acordo com dados do Google, foi citada 18.340 vezes. Nela os autores destacam o nexo entre oportunidades e indivíduos, incentivando o interesse pelo estudo do alerta empreendedor. Além disso, observando a evolução das publicações ao longo do período de análise, a partir de 2012 a produção apresentou um crescimento exponencial, o que pode estar associado ao modelo proposto por Tang et al. (2012), que propicia a mensuração do alerta.

Além disso, o estudo de Daniel, Shahzada e Botelho (2021) avaliou qualitativamente a produção sobre o alerta empreendedor e classificou os estudos em cinco momentos distintos: a) primeira fase, de 2000 a 2004, estudos influenciados por Kirzner (1979), com foco no processo de mercado e obtenção de novas informações; b) segunda fase, de 2005 a 2008, estudos focando o alerta como uma variável que influencia indivíduos a se tornarem empreendedores; c) terceira fase, de 2009 a 2011, abrangendo estudos sobre alerta como uma capacidade dinâmica, não apenas para empreendedores, mas também para empregados; d) quarta fase (2012 a 2017), estudos focando o alerta como uma capacidade que pode ser desenvolvida por meio de educação empreendedora e; e) última fase – 2018 e 2019, abrangendo estudos sobre o alerta como um fator organizacional que pode influenciar o desempenho da empresa.

Outro ponto a ser destacado é que, na leitura dos títulos e resumos dos artigos foi possível identificar um interesse crescente sobre o tema do alerta associado a inovação e criatividade. Embora Kirzner (2009) afirme que a criatividade vai além do alerta, estudos tem demonstrado que este constructo precisa ser melhor explorado no campo da inovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre alerta empreendedor, a fim de compreender a evolução, as principais contribuições e verificar se ainda há interesse no tema por parte de pesquisadores. A análise da produção científica mostrou que a produção científica sobre o tema se apresenta predominantemente na forma de artigos científicos, nas áreas de Administração e Economia. Os principais autores considerados em termos de citação

dos documentos publicados sobre o tema, foram: Tang, Montiel-Campos e Urban. O *Journal of Business Venturing* foi o periódico científico que mais publicações apresentou, além de maior constância nas publicações ao longo do período de análise. Embora os principais journals que publicaram sobre o tema são da área de empreendedorismo, o tema desperta interesse em outros campos, como Psicologia, Engenharia e outras. Com relação ao interesse pelo tema, este apresenta-se crescente desde 2000, tendo apresentado crescimento exponencial desde 2012 e atingido o pico da produção no ano de 2021, evidenciando a importância atual do tema para o campo do Empreendedorismo.

A principal limitação deste estudo refere-se ao fato de terem sido realizados apenas levantamentos quantitativos, uma vez que a análise qualitativa poderá mapear temas e identificar o efeito do alerta em diversos campos, tanto como variável dependente, como também independente. Estudos futuros podem explorar essa vertente de análises e trazer contribuições adicionais.

Como contribuições desta pesquisa, salienta-se que os resultados oferecem um panorama evolutivo de pesquisas sobre alerta empreendedor, demonstrando a importância do tópico, o que pode influenciar pesquisadores e estudantes a explorar o tema. No contexto brasileiro, o estudo é importante para despertar o interesse pelo assunto, pouco explorado em estudos nacionais.

REFERÊNCIAS

- AKHAVAN, P.; EBRAHIM, N. A.; FETRATI, M. A.; PEZESHKAN, A. Major trends in knowledge management research: a bibliometric study. *Scientometrics*, v. 107, n. 3, p. 1249–1264, 2016. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-1938-x>
- ARDICHVILI, A., CARDOZO, R., RAY, S. A theory of entrepreneurial opportunity identification and development. *Journal of Business Venturing*, v. 18, n.1, p. 105-123, 2003.
- BARON, R. Opportunity recognition: evolving theoretical perspectives. In: In: Ländström, H.; Lohrke, F. **Historical foundations of entrepreneurship research**. Great Britain: Edward Elgar, p. 121-141, 2010.
- CASSUNDÉ, F. R. S. A.; BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. Entre revisões sistemáticas e bibliometrias: como tem sido mapeada a produção acadêmica em Administração no Brasil? *Informação & Informação*, v. 23, n. 1, p. 311-334, 2018.
- DANIEL, A.D.; SHAHZADA, A.; BOTELHO, A. Entrepreneurial Alertness Research: Past and Future. **SAGE Open**, July-September p. 1–12, 2021. DOI: 10.1177/21582440211031535
- FOSS, N. J.; KLEIN, P. G. Entrepreneurial alertness and opportunity discovery: origins, attributes, critique. In: Landström, H.; Lohrke, F. **Historical foundations of entrepreneurship research**. Great Britain: Edward Elgar, p. 98-121, 2010.
- ELIAS, M. L. G.R.; MACHADO, H. P. V. O campo da gestão do conhecimento a partir de bibliometrias. *Inf. Inf.*, v. 25, n. 1, p. 320 – 344, 2020.
- ELLEGAARD, O.; WALLIN, JOHAN A. The bibliometric analysis of scholarly production: How great is the impact? *Scientometrics*, v.105, p.1809–1831, 2015. DOI 10.1007/s11192-015-1645-z
- GAGLIO, C. M. The role of mental simulations and counterfactual thinking in the opportunity identification process. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v28, n.6, p. 533-552, 2004.
- HANSEN, D. J.; SHRADER, R.; MONLLOR, J. Defragmenting definitions of entrepreneurial opportunity. *Journal of small Management*, v. 49, n.2, p. 283-304, 2011.
- KIRZNER I.M., **Perception, Opportunity, and Profit**. University of Chicago Press, Chicago, 1979.

KIRZNER, I. Entrepreneurial discovery and the competitive market process: an Austrian approach. **Journal of Economic Literature**. V. XXXV, p. 60-85, 1997.

KIRZNER, I. The alert and creative entrepreneur: a clarification. **Small Bus Econ** 32:145–152, 2009. DOI 10.1007/s11187-008-9153-7

LUMPKIN, G. T.; LICHTENSTEIN, B.B. The role of organizational learning in the opportunity-recognition process. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v.29, n.4, p. 451-472, 2005.

SERRA, F. A. R.; FERREIRA, M. P.; GUERRAZZI, L. A. C.; SCACIOTTA, V.V. Doing bibliometric reviews for the Iberoamerican Journal of Strategic Management. **Journal of Strategic Management**, 2018. Doi: <https://doi.org/10.5585/ijsm.v17i3.2713>

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The promise of Entrepreneurship as a field of research. **Academy of Management Review**, v. 25, p. 217-226, 2000.

TANG, J.; KACMAR, M. K.; BUSENITZ, L. Entrepreneurial alertness in the pursuit of new opportunities. **Journal of Business Venturing**, v. 27, n.1, p. 77-94, 2012.

VALLIERE, D. Towards a schematic theory of entrepreneurial alertness. **Journal of Business Venturing**, p. 1-13, 2011.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational Research Methods**, v.18, n.3, p.429-472, 2015.